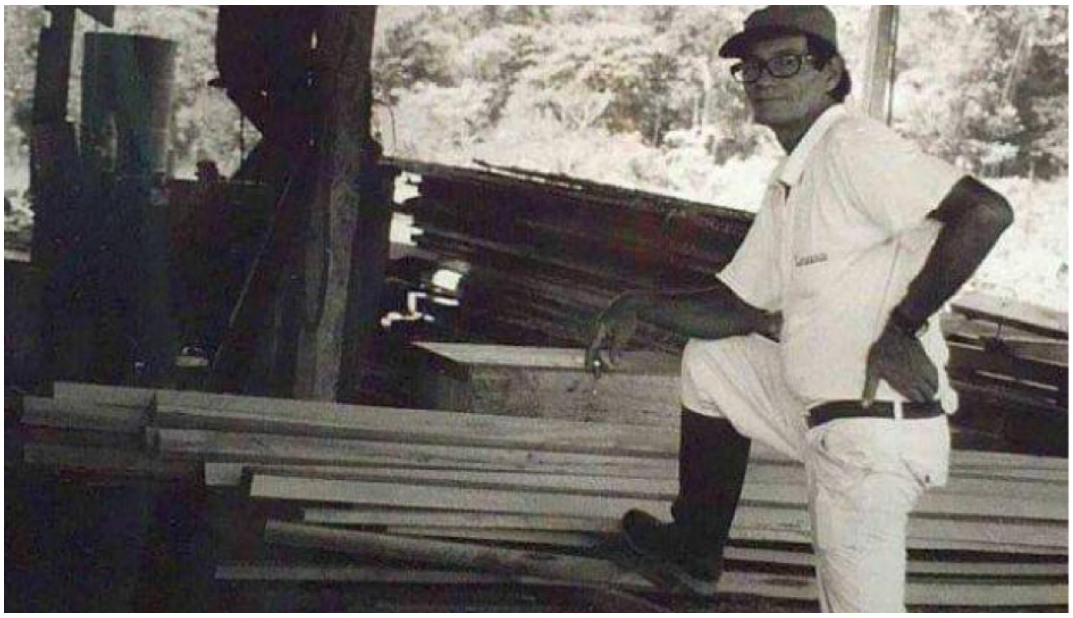
Alfredo Neunschwander, vítima da mineração ilegal no Peru



Em outubro, bispos de todas as partes do mundo se reunirão no Vaticano para discutirem uma forma de proteger a Amazônia e seus povos.

Infelizmente, a Amazônia necessita desesperadamente de proteção. Todos os anos, vários defensores da justiça são assinados, muitos dos quais devotaram suas vidas a proteger tanto a terra quanto seus povos.

Alfredo viveu na Amazônia Peruana, próximo a La Pampa, uma área conhecida por suas minas de ouro ilegais. Na tentativa de forçar os reguladores a proteger aquelas terras, ele começou a prestar queixas ao governo.

Mina na Amazônia, cortesia da Rainforest Alliance

Suas queixas não surtiram muito efeito. Em uma de suas raras vitórias, ele conseguiu o reflorestamento de 2.543 hectares de terra. No entanto, essas mesmas terras logo foram invadidas por mais mineradores ilegais.

Mina na Amazônia, cortesia da Rainforest Alliance

Alfredo continuou a protestar e passou a receber ameaças de morte. Em novembro de 2015, Dom Alfredo tomou um tiro em sua própria casa. Ele tinha 58 anos.

Freddy, filho de Alfredo, assumiu a frente dessa luta, concorrendo ao Congresso em proteção da Amazônia. Em abril de 2018, Freddy alegou ter sofrido ameaças contra sua própria vida.

Leia mais sobre a história de Dom Alfredo aqui, da REPAM.

Fonte: Movimento Católico Global pelo Clima